



11º Simpósio de Ensino de Graduação

FONOAUDIOLOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR: PRÁTICAS EM TRANSFORMAÇÃO

Autor(es)

DANIELA CAMARGO LUIZ

Orientador(es)

REGINALICE CERA DA SILVA

Resumo Simplificado

Contextualização: A Fonoaudiologia teve sua origem nas escolas dos anos 30 do século passado, quando o professor tinha entre suas atribuições diagnosticar e eliminar as variações linguísticas dos alunos, a fim de promover a uniformização da Língua nacional. Os professores foram se especializando em detectar “problemas de fala” até que, entre as décadas de 40 e 50 do século passado, formaram uma nova classe profissional: as ortofonistas, consideradas precursoras das fonoaudiólogas. Os primeiros cursos de Fonoaudiologia surgiram na segunda metade do século XX, sob forte influência da Medicina, o que determinou a transferência da abordagem clínica para a escola. Nessa época, as causas para o fracasso escolar estavam centradas no aluno. Foi apenas no final do século XX, quando a Saúde Pública voltou-se para as práticas de Promoção da Saúde, que os fonoaudiólogos começaram a expandir seu papel social. A perspectiva da Promoção da Saúde foi considerada pela Fonoaudiologia em 2005, por meio da Resolução nº 309, que vetou a atuação clínica dentro da escola. Enfim, em setembro de 2010, o Conselho Federal de Fonoaudiologia aprovou através da Resolução nº 387, a especialidade Fonoaudiologia Educacional, definindo as diretrizes da atuação fonoaudiológica. Este estudo buscou analisar a compreensão desses profissionais sobre essas atribuições. **Objetivos:** Levantar as produções científicas da Fonoaudiologia na escola e identificar as ações desenvolvidas junto à comunidade escolar. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem quantitativa, realizado por meio de levantamento bibliográfico. Foram utilizados como fonte de dados os Anais do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, nos dois últimos anos. **Resultado:** Em 2011 foram apresentados 128 resumos relacionados à área de educação, o que representa 9% do total dos 1388 inscritos. A área de Voz foi a que mais realizou pesquisas no contexto escolar, com 43 trabalhos que abordavam principalmente questões relacionadas à voz do professor. Em 2012, 122 dos 1398 resumos inscritos foram realizados no ambiente escolar, representando 8,7 % do total. A área de Linguagem foi a que mais realizou pesquisas nas escolas, com o total de 40 produções, apresentados em sua maioria na forma de pôsteres. As ações desenvolvidas privilegiaram principalmente o levantamento de aspectos fonoaudiológicos, por meio de triagens, aplicações de testes, avaliações, questionários e protocolos. **Conclusão:** A especialidade Fonoaudiologia Educacional foi regulamentada recentemente pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e busca afastar a atuação clínica nas escolas e aproximar-se da Promoção da Saúde. Porém, ainda é bastante significativo o número de profissionais que realizam ações no âmbito escolar com o enfoque clínico. Essas atuações se justificam principalmente pelo fato de que a formação dos profissionais da Fonoaudiologia foi realizada, durante muito tempo, com base no modelo positivista, ou seja, na identificação de alterações por meio de triagens e intervenções visando à cura. A Fonoaudiologia pode contribuir para a democratização do ensino e a não patologizar as diferenças de aprendizagem. Para tanto, é necessária maior reflexão acerca das questões da Promoção da Saúde e do processo ensino-aprendizagem.